

MANUEL FIGUEIRA

CABO VERDE

Born in 1938 in the island of São Vicente, Cape Verde. He lived in Portugal between 1960 and 1974 where he completed a course in painting at the High School of Fine Arts in Lisbon. He returned to Cape Verde in 1975 to work with the regeneration of popular culture at this archipelago. In 1976 he established the Cooperative Resistance with the aim of keeping alive traditional weaving in Cape Verde.

From January 1978 to March 1989 he was Director of the National Craft Center, where he guided the project artistically, designing and performing his works, using the techniques of weaving traditional tapestry and dyeing.

Since 1963 Figueira exhibited group and solo exhibitions in Austria, Belgium, Brazil, Spain, France, United States America, Portugal, and Cape Verde. In 2005, Perve Gallery presented the first retrospective works of Manuel Figueira made in Portugal.

At this exhibition, "Visões do Infinito" (Visions from Infinity) 126 works of the period between 1963 (before his trip to Portugal) and 2004, were presented.

Throughout his rich career, the artist was honored with important distinctions. In 1988 he received the Jaime Figueiredo award (Ministry of Culture and Sports of Cape Verde) and in 2000 he received the Medal of Volcano, on the occasion of 25 Years of Independence, for his importance in the Arts and culture of Cape Verde. His work is represented in numerous public and private collections in several countries, including in the prominent collections Museum of Ovar, Banco Fomento, Banco Totta & Açores, ANP (City of Praia, Cape Verde), the Embassy of Cape Verde to the United Nations (New York) and the Palace of Culture (Cape Verde).

Nasceu em 1938, na ilha de S. Vicente, Cabo Verde. Viveu em Portugal entre 1960 e 1974 onde concluiu o curso de Pintura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Regressou a Cabo Verde em 1975 para colaborar com a revitalização da cultura popular deste arquipélago. Funda em 1976 a Cooperativa Resistência, com o objetivo de manter viva a tecelagem tradicional cabo-verdiana. De janeiro de 1978 a março de 1989 foi Diretor do Centro Nacional de Artesanato, onde orientou artisticamente o projeto, concebendo e executando obras suas, recorrendo às técnicas de tecelagem tradicional, tapeçaria e tingidura. Desde 1963 que o artista tem exposto em mostras coletivas e individuais. Destacam-se exposições na Áustria, Bélgica, Brasil, Espanha, França, Estados Unidos da América, Portugal e, naturalmente, Cabo Verde. No ano de 2005, a Galeria Perve apresentou a primeira retrospectiva de Manuel Figueira

realizada em Portugal. Nesta exposição, "Visões do Infinito", foram apresentadas 126 obras do período compreendido entre 1963 (anterior à sua viagem para Portugal) e obras datadas de 2004. Pelo seu riquíssimo percurso, o artista foi agraciado com importantes distinções. Em 1988 recebeu o Prémio Jaime Figueiredo (do Ministério da Cultura e Desportos de Cabo Verde) e em 2000 recebeu a Medalha do Vulcão, condecoração atribuída, por ocasião dos 25 Anos da Independência, pela sua importância nas Artes Plásticas e na cultura de Cabo Verde. A sua obra está representada em inúmeras coleções públicas e privadas de diversos países, com destaque para as peças incluídas nas coleções do Museu de Ovar, Banco Fomento, Banco Totta & Açores, ANP (Cidade da Praia, Cabo Verde), Embaixada de Cabo Verde para a ONU (Nova Iorque), Fundação Pró-Justitiae e palácio da Cultura (Cabo Verde).



Kordá Kaoberdi indian ink on paper tinta da china s/ papel, 20x15 cm, 1974 MF192